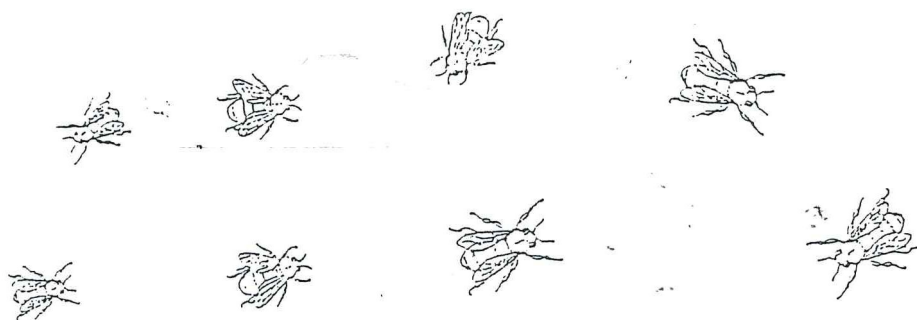
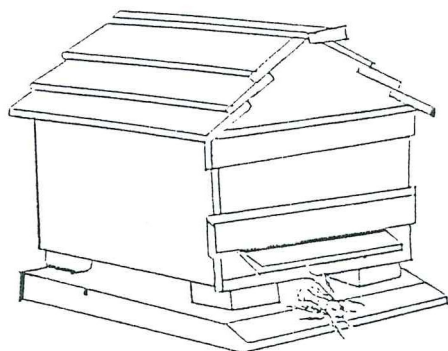


A COLMEIA



JUNHO - 1999

ESCOLA - 1º C.E.B. - FRAIÃO Nº 2 - TAMEL S. VERÍSSIMO

Nº 6

EDITORIAL

Dando cumprimento ao objectivo principal da nova política de educação vimos através do nosso jornal « A COLMEIA » intensificar a relação entre Escola e a Comunidade que a rodeia.

Aproveitamos para relembrar que estas portas continuam abertas a todos que queiram colaborar connosco.

Este jornal foi elaborado pensando na importância que cada uma das actividades desenvolvidas ao longo do ano representou para os nossas crianças. Como podem calcular a selecção foi difícil mas quisemos mostrar a colaboração do maior número possível de alunos.

Como poderão ver têm muitas razões para se orgulharem das crianças desta comunidade escolar, porque mais importante que dar um peixe é ensinar a pescar e este é o nosso lema.

O Conselho Escolar



SUMÁRIO

- Trabalhos do 1º ano - Pág. 3 a 6
- Trabalhos do 2º ano - Pág. 7 a 10
- Trabalhos do 3º ano - Pág. 11 a 14
- Trabalhos do 3º e 4º anos - Pág. 15 a 18

- Trabalhos do 4º ano - Pág. 19 a 23
- 25 de Abril - Pág. 24 e 25
- Bonecos com desperdício - Pág. 26
- Notícias - Pág. 27

ATIVIDADES

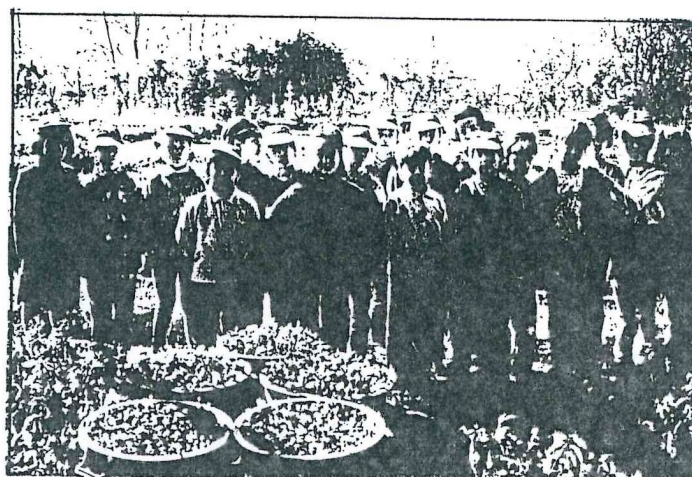
Ao longo do ano fomos dando cumprimento ao Plano de Actividades Extracurriculares. Com estas fotos, queremos dar a conhecer alguns desses momentos, que testemunham a participação entusiástica dos alunos.



Desfile de Carnaval



Campeonato de Futebol Inter-Escolas



Visita de Estudo ao Horto Municipal

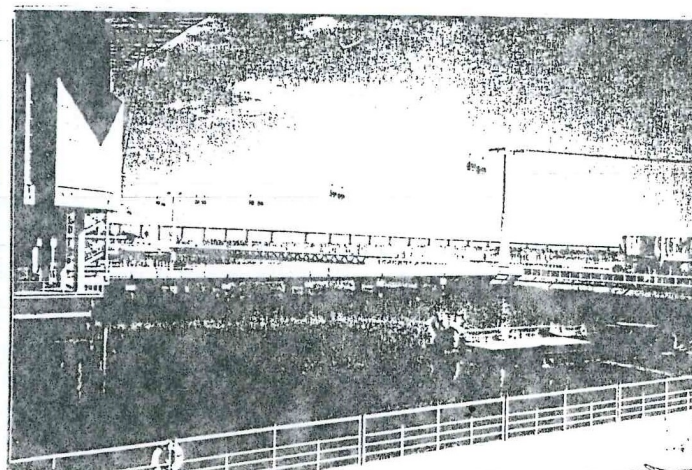
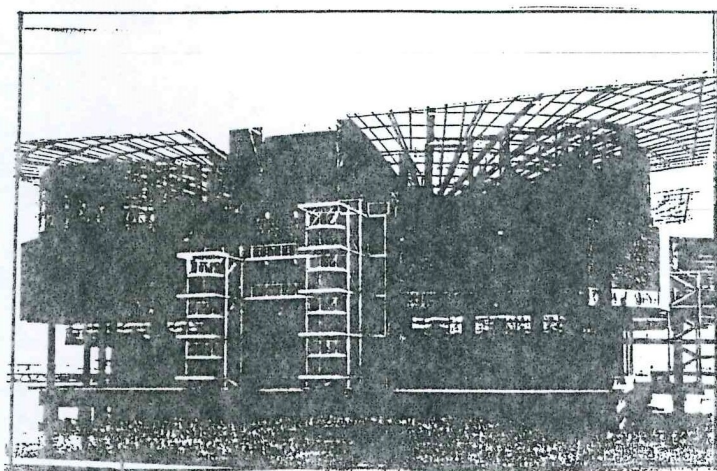


Foto tirada durante a visita de estudo ao Oceanário -Parque das Nações.

Alunos do 1º Ano

Sala nº 1

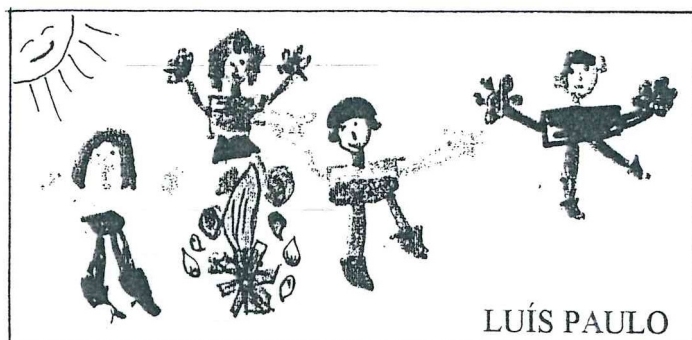
Prof.: M. Rosa G. L. Coelho

MAGUSTO

Ó lindo Outono
Que é que nos dá?
Uvas e castanhas
Ó terem tim tim
E belas manhãs.

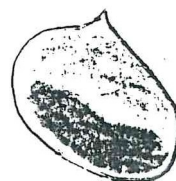


Ó lindo Outono
Dás também as chuvas
E as desfolhadas
Ó terem, tim, tim
Acabam-se as uvas.



LUÍS PAULO

Contigo Outono
Vem o São Martinho
Fazem-se os magustos
Ó terem, tim, tim
E prova-se o vinho.



AMIZADE

Somos a casa da amizade.
Quem chega, encontra afecto.
Quem parte, deixa saudade.

NATAL



LUÍSA TATIANA

Lenda de S. Martinho

FEVEREIRO

É o mês mais pequeno do ano.

Mas também o mais divertido.

Festeja-se o CARNAVAL.



HUGO JOSÉ

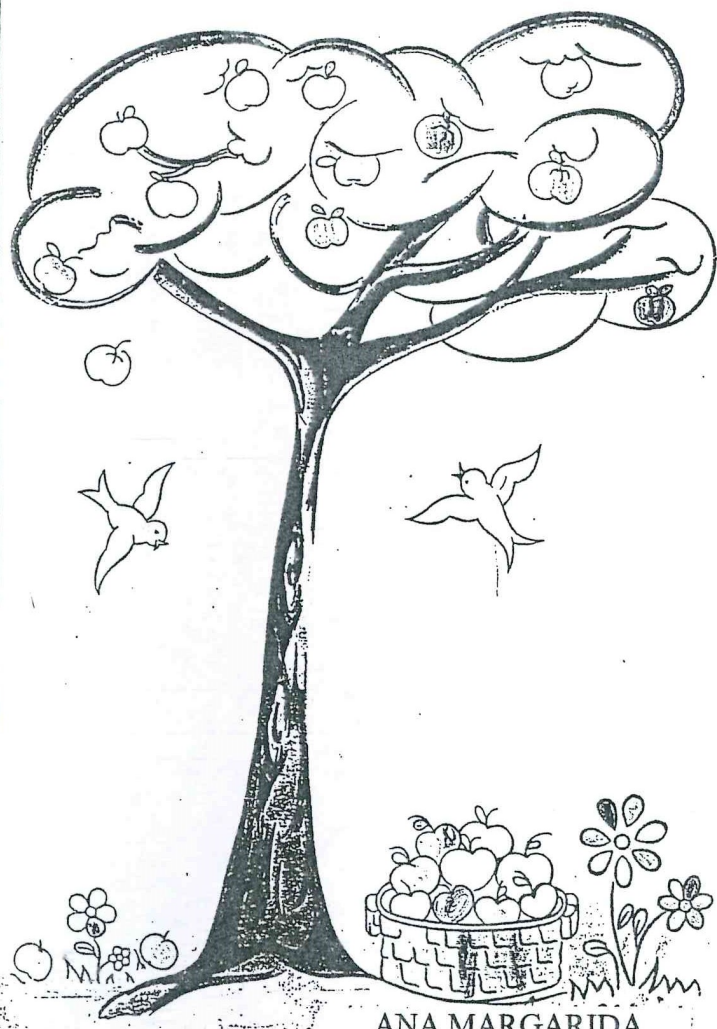


DIA DA ÁRVORE - 21 DE MARÇO

A árvore é um amigo.

Dá-nos resina, oxigénio, frutos, sombra e madeira.

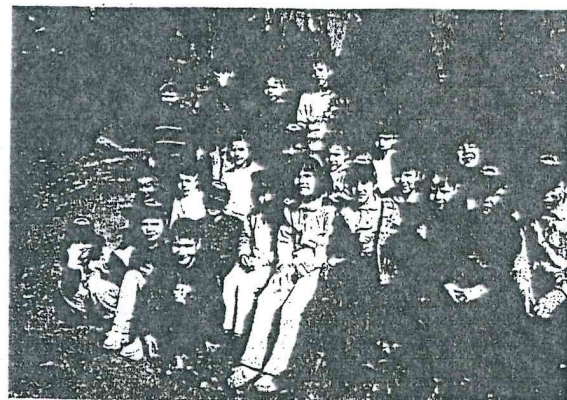
Por cada árvore derrubada devemos plantar dez!



ANA MARGARIDA

Lá vem a Primavera
O cuco vem também
Vem pôr os ovos frescos
No ninho que não tem.
Cuco, cuco
Maroto és tu.

Visita ao Horto



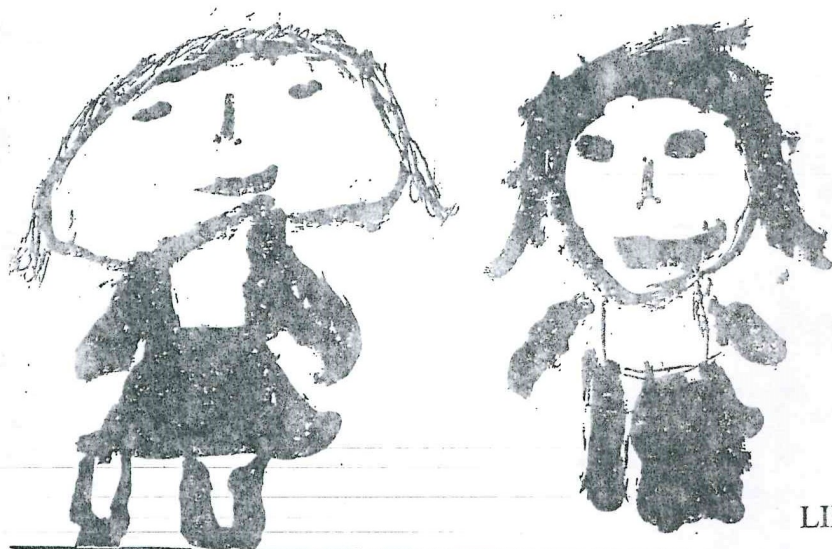
PÁSCOA



ABÍLIO JOSÉ

HORA DO CONTE

No dia 28 de Abril veio à nossa sala a D. Marta para nos contar a história da "Princesa Ervilha". Depois deu-nos papel e tinta e fizemos um desenho.

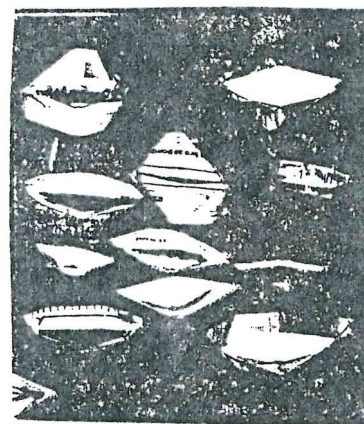


LILIANA PATRÍCIA

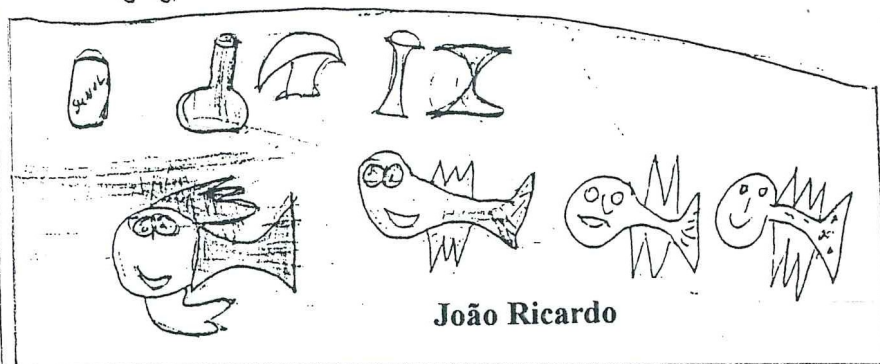
ÁREA ESCOLA

ÁGUA

A água é um produto que nos faz bem.
Quando corremos temos que beber água.
A água é um líquido sem cor e sem cheiro.
Sem água não há vida na terra.



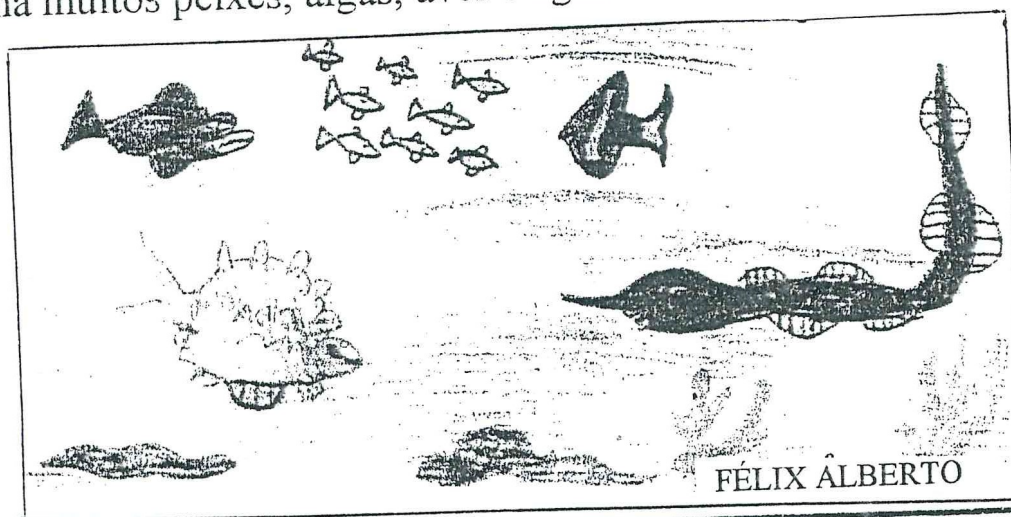
Operação--MAR LIMPO



VISITA AO OCEANÁRIO

No dia 18 de Maio fomos a Lisboa.

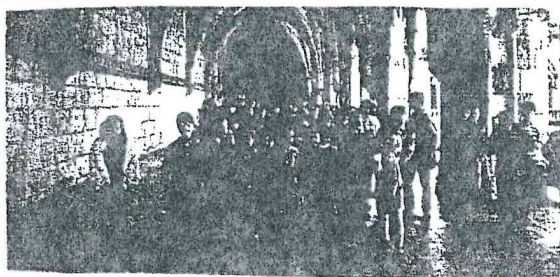
No Parque das Nações vimos o Oceanário. Filho de peixe sabe nadar.
Tinha muitos peixes, algas, aves e água.



Branca de Neve e os Sete Anões



ANA RITA



Quantas horas de alegria

Em cada dia:

Segunda-feira, brinco sozinho.

Terça-feira, acompanhado.

Quarta-feira, com o meu vizinho.

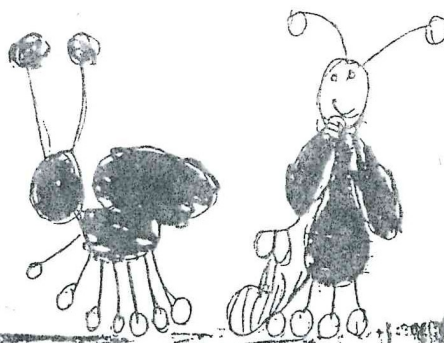
Quinta-feira, contigo a meu lado.

Sexta-feira, convido outro amigo,

Que logo brinca comigo

E no sábado também.

A CIGARRA E A FORMIGA



BÁRBARA CELINA

Vou andar na brincadeira

Toda a segunda-feira.

E vou divertir-me à farta

Na terça e na quarta.

Quinta e sexta vou gozar

Sem mais parar.

Para acabar a festa

Só o sábado me resta.

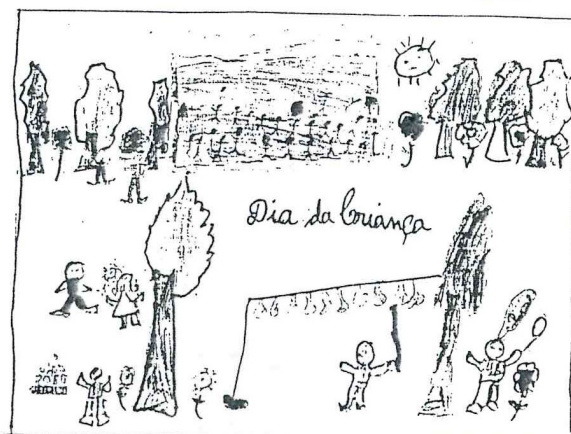
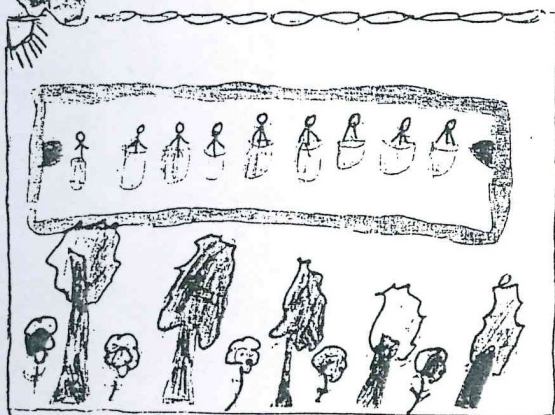
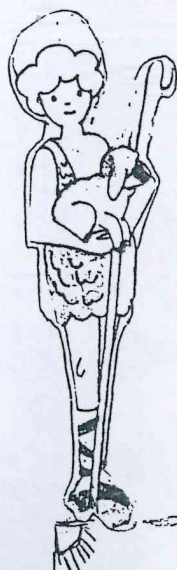
DIA DA CRIANÇA

As crianças são o melhor do Mundo.

Têm direitos e deveres.

Este dia é para pensares um pouco sobre as crianças de todo o mundo.

JUNHO é o mês mais popular. (Sto António, S. João e S. Pedro).



RAFAEL

TURMA DO 2º ANO - SALA 6
PROFª - Maria Virginia P. Machado

ÁGUA FONTE DE VIDA

Sou
uma gotinha
de água
que cai
em forma
de lágrima.

TIAGO FILIPE

Não
tenho cheiro,
nem cor,
nem sabor.

SARA CATARINA

Sou
transparente
e
muito fresquinha
para matar
a sede.

ANTÔNIO JOSÉ

Não
me deixes
a pingar
nas torneiras.

CÁTIA SOFIA

Usa-me
no banho
de
chuveiro.

MIGUEL ÂNGELO

Sou
a
melhor
bebida.

JULIANA

Não
me trates mal,
porque eu sou
um bem precioso.

ALBERTO IVAN

Gostava
de cair
numa folha
para matar
a sede
às plantas.

CARLA ISABEL

Sou boa
e
indispensável.

CATARINA LARA

ÁGUA FONTE DE VIDA

Sem água não existia vida no mundo.

António José

A água faz bem à saúde e ao corpo.

Graça da Conceição

A água serve para beber, para lavar a roupa, a loiça, os dentes e tomar banho.

Cátia Sofia

Não se deve poluir a água, porque senão nós não podemos viver.

Sara Catarina

Sem água os animais e as plantas não podem viver.

Daniela Filipa

Se a água não for potável não se pode beber.

Tiago Filipe

Sem água não podemos viver, porque é essencial para o nosso corpo.

Angelo Miguel

A água é precisa para viver.

Andreia Raquel

A água deve ser bem tratada.

Cristiana Marina

Não se pode beber a água poluída, porque faz mal à saúde.

Maria João

A água é muito importante, porque serve para tomar banho.

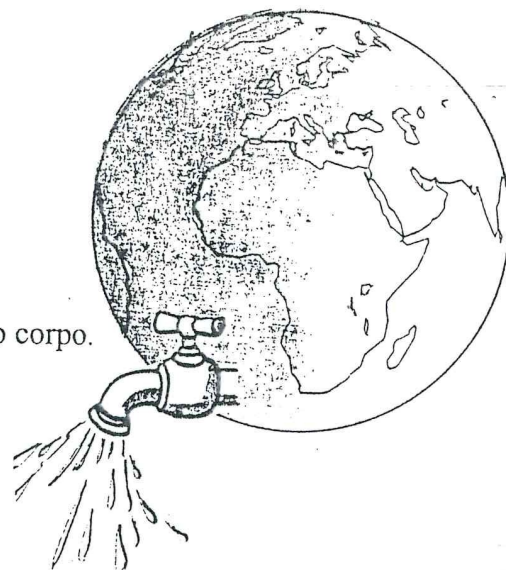
Luís Emanuel

Não devemos deixar a torneira a pingar quando estamos a lavar os dentes.

Rúben Alexandre

A água é um bem precioso sem ela não podemos viver.

Paulo Rafael



NOTA MUITO IMPORTANTE:

→ Nos próximos 25 anos 1,8 milhões de pessoas vão-se debater com a falta de água.



Eu sou uma gotinha de água
 Gosto muito de brincar
 A correr e a pular
 Os campos vou regar.
 Graça da Conceição

Eu sou uma gotinha de água
 Os animais precisam de mim
 Também sirvo para lavar
 E para regar o jardim.
 Pacílio António

Sou uma gotinha de água
 Que fico neve ao cair
 Faço um lindo boneco
 Para todos se divertir.

Juliana da Conceição

Sou uma gotinha de água
 Que sirvo para beber
 E me junto a outras
 Para uma pocinha fazer.
 Catarina Lara

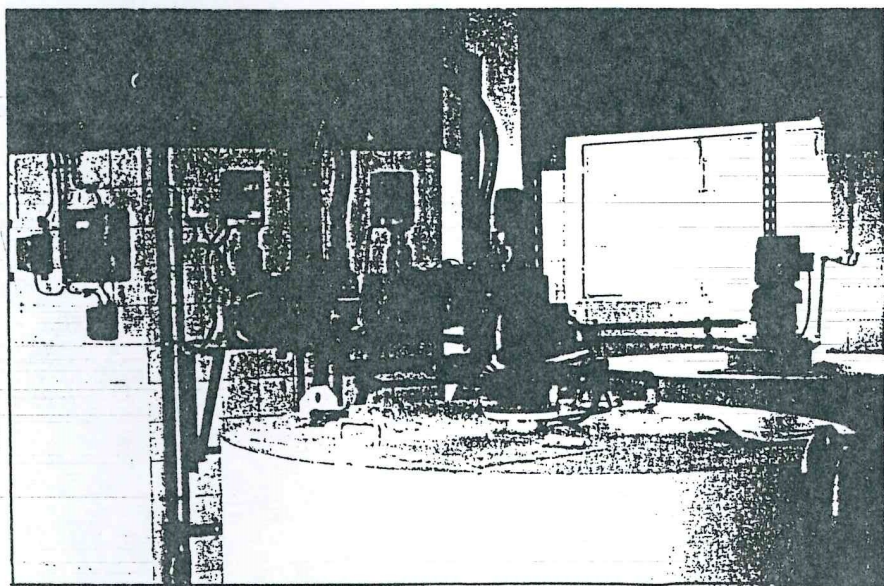
PASSATEMPO

DESCOBRE NA SOPA DE LETRAS ALGUMAS
 UTILIDADES DA ÁGUA.

C	A	L	U	Z	A
O	T	G	A	L	B
Z	A	R	V	A	R
I	I	A	R	A	M
N	G	D	A	A	O
H	R	A	G	R	V
A	E	N	E	T	E
R	N	B	V	S	R
R	E	G	A	R	V
B	A	C	N	V	I

⇒ ÁGUA
 ⇒ BEBER
 ⇒ COZINHAR
 ⇒ ENERGIA
 ⇒ LAVAR
 ⇒ MOVER
 ⇒ NADAR
 ⇒ NAVEGAR
 ⇒ REGAR

VISITA D ESTUDO M



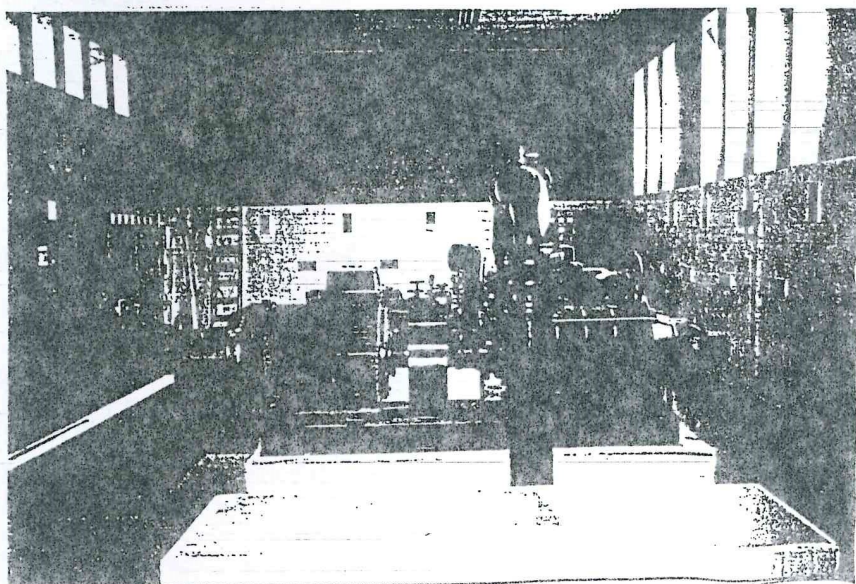
No dia 29 de Janeiro fomos conhecer a Central Elevatória do rio Cávado - construída no ano de 1965.

O rio Cávado nasce na Serra do Larouco, passa por Amares, Tamel S. Veríssimo, Barcelos e vai desaguar a Esposende.

Ao longo do seu percurso há as barragens do Alto Cávado, Paradela, Caniçada e Penide (Pousa).

Em Barcelos o rio tem um local onde é feita a captação da água. São dois poços com cerca de 10 metros de profundidade. Essa água é levada para a Central Elevatória onde é desinfectada e depois distribuída pela população.

É considerada uma água de boa qualidade.



Trabalho Colectivo

A COLMEIA

Alunos do 3.º Ano - Sala 5
Professora : M.ª Carmina Faria

POESIAS

A Minha Escola

Eu gosto muito
De vir para a escola
E trabalhar nos livros
Que trago na sacola .
Tiago



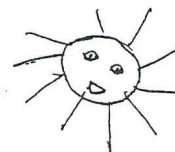
Os meninos desta escola
Brincam com alegria
Esperam a professora
Para o trabalho do dia .
Carlos

Nesta querida escola
Estudamos com alegria
Fazemos muitos jogos
E passamos um bom dia .
José Pedro

Durante o recreio
Eu jogo à bola
Brinco com os colegas
Adoro a minha escola .
Paulo

Estamos no 3º ano
Já sabemos bastante
Todos nós aprendemos
Que a escola é importante .
colectiva

Alunos e professores
Trabalham alegremente
Nesta escola onde estamos
A aprender a ser gente .
colectiva

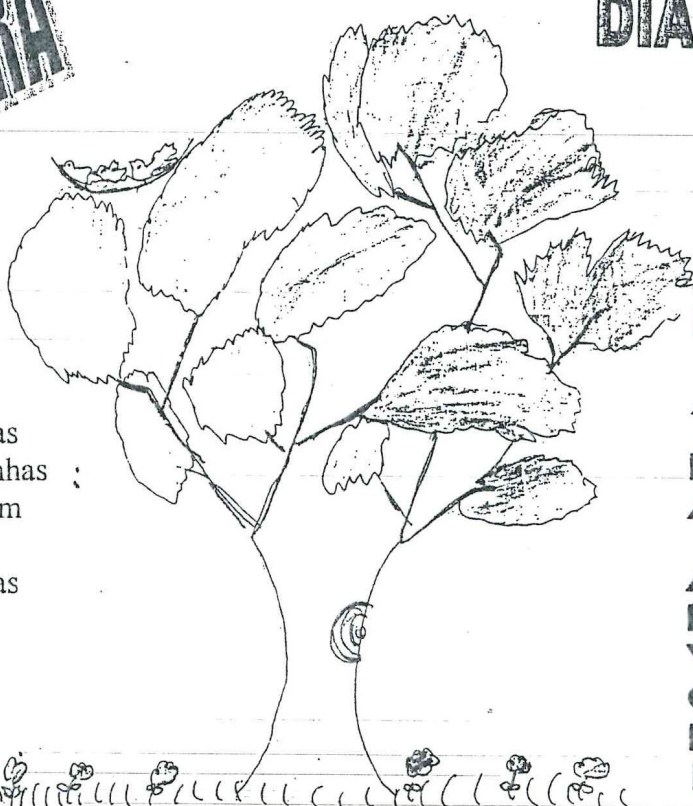


PRIMAVERA

DIA

DA

ÁRVORE



Da minha janela vê-se uma árvore
Isabel gosta de lá brincar
A árvore é grande e bonita
Dà sombrinha p'ra me deitar
A árvore tem muitas folhas
A Rita reparou que são verdes
Rebentaram na Primavera
Vêm-se campos floridos
Ovelhas e vacas a pastar
Reizas a saltitar
Eu adoro a Primavera !

Poema colectivo

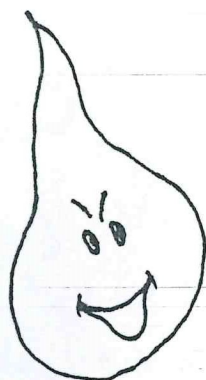
Tânia Sofia

ÁGUA

Este ano escolhemos o tema «Água» para o Projecto de Área-Escola. Temos reflectido sobre a sua importância, a sua existência na Natureza, e o modo como é tratada (e destrutada) pelas pessoas. Preocupa-nos o futuro...

Estão aqui representados, apenas, alguns dos muitos trabalhos que os alunos realizaram ao longo do ano.

COMEÇAMOS POR CANTAR : «As gotinhas de água»

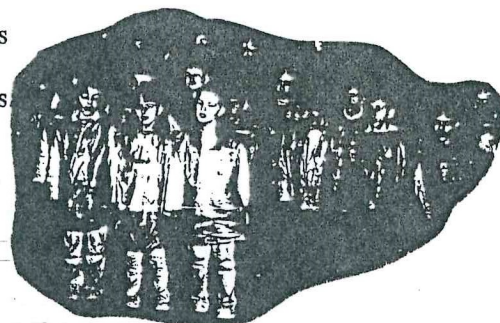


Nós somos gotinhas
De água a cantar
Nós somos gotinhas
Fugimos para o mar

Refrão : Áaaaagua
Fonte de vida
Áaaaagua
Tão nossa amiga

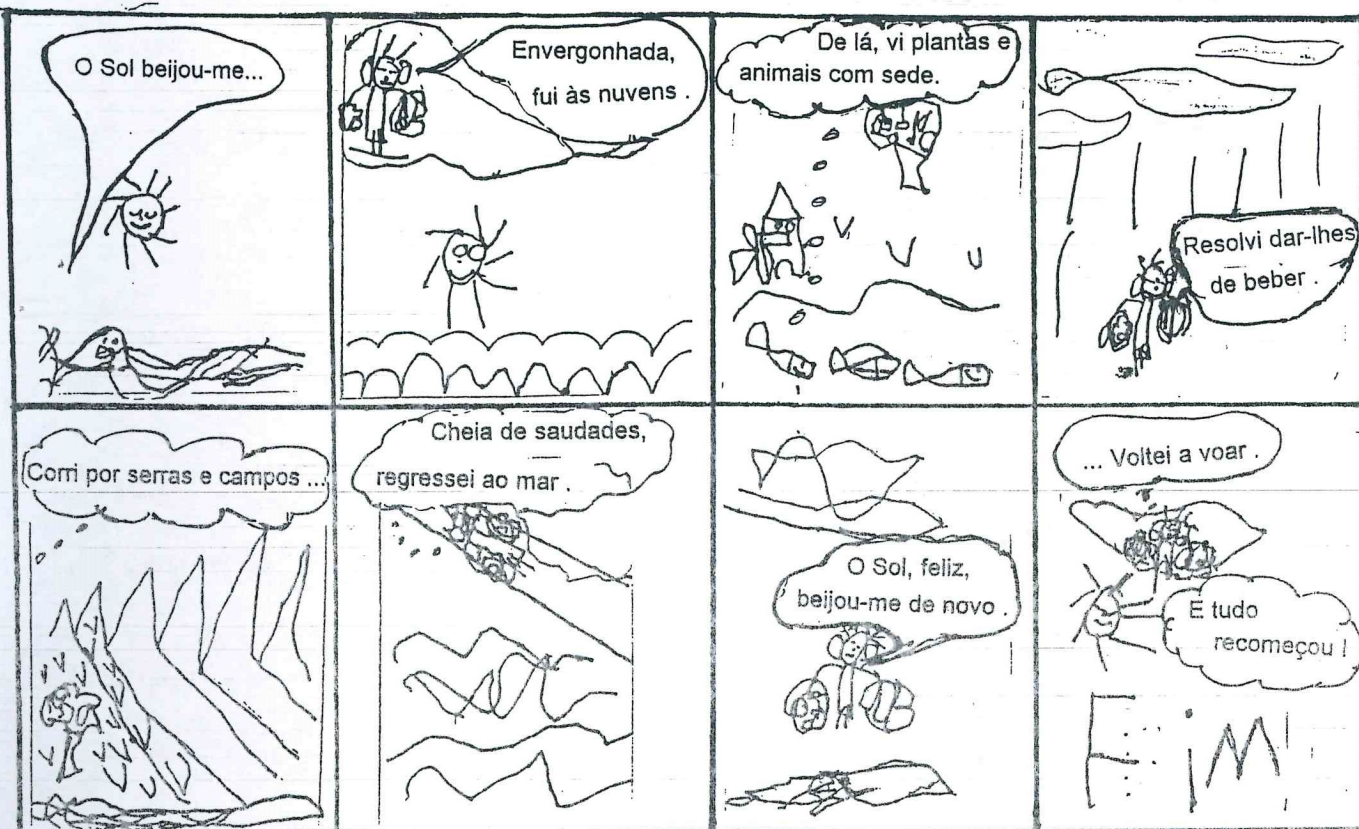
Vivemos no lago
No poço ou na fonte
Ou formamos nuvens
Lá no horizonte.

Nós somos gotinhas
Nadamos no rio
Vemos os peixinhos
Saltarem do navio



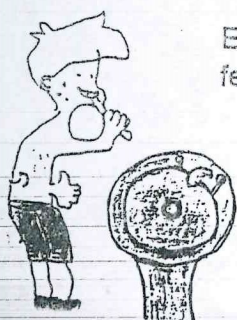
Autores : turma do 3.º ano

OUVIMOS HISTÓRIAS : «A Menina Gotinha de Água»



José Augusto

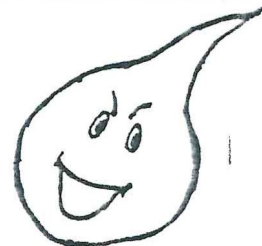
PARTICIPAMOS EM CONCURSOS : «Poupar a Água»



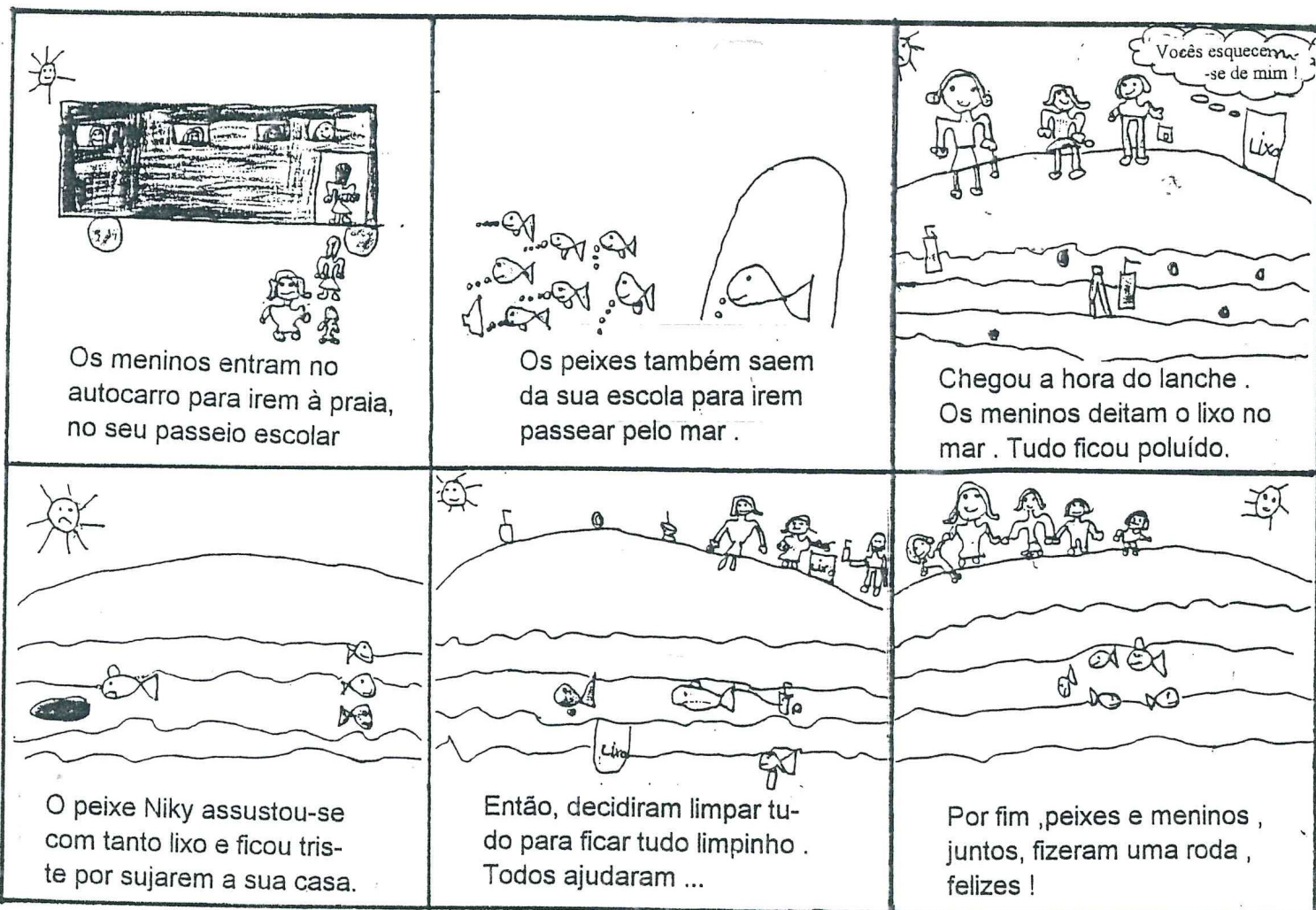
Enquanto escovas os dentes,
fecha a torneira!

Quando tomares banho, utiliza
o duche, gastas menos água...





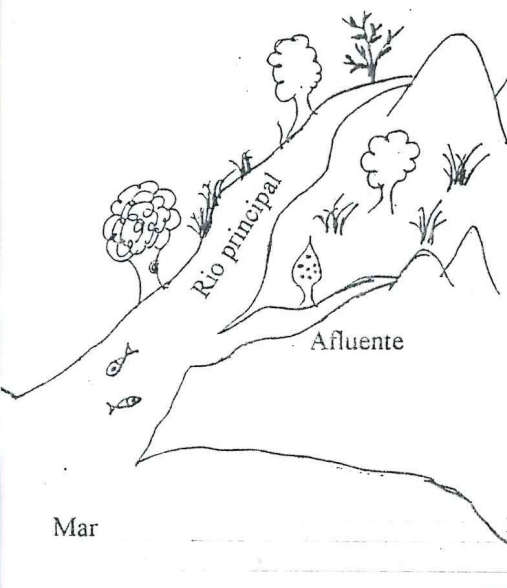
- ASSISTIMOS À PROJECCÃO DE SLIDES : «Operação : Mar Limpo»



Diana Sofia

- ESCRREVEMOS TEXTOS ... - DESENHÁMOS...

O Nosso Amigo Rio



O rio é muito importante para os seres vivos. A sua água é aproveitada para muitos fins .

Uma das suas utilidades é a rega : regam-se os campos que estão nas suas margens. Em algumas margens de rios pouco profundos cultivava-se o arroz .

Nas suas águas crescem peixes que são muito apreciados pelo homem: salmão ,sável ,truta ,barbo , etc.

Também é dos rios que vai a água para abastecer as cidades ,depois de tratada e desinfectada .

Nos rios fazem-se barragens para produzir electricidade .

Os homens aproveitam ainda a água ,para apagar os incêndios .

Nos rios andam os barcos que servem para transporte e para passearmos .

No Verão podemos aproveitar o rio para tomar banho , nadar ou andar nas motas de água .

Texto colectivo

É CARNAVAL... E a Escola diverte-se !

A minha Escola desfilou
Nas ruas da freguesia
Todos iam mascarados
E cheios de alegria .

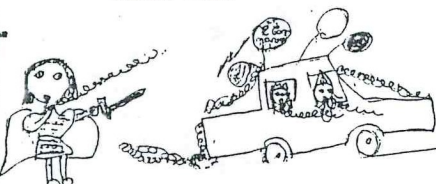
Davide André

Neste Carnaval
Mascarei-me de Capuchinho
Levei uma capa às costas
E no braço um cestinho .

Ana Filipa

No dia de Carnaval
Eu gosto de me mascarar
E de ir com os colegas
Nos caminhos a desfilar

Francisco José



Eu tenho um fato de príncipe
E uma espada de prata
Para usar no Carnaval
E lutar com o pirata .

Cristiano

No dia de Carnaval
Eu vesti-me de palhaço
Gostei de ver um Zorro
Com uma espada no braço .

André Filipe

No dia de Carnaval
Mascarei-me de lavradeira
Fui no desfile da Escola
Com um drácula à minha beira .

Joana Sofia

Eu vesti-me de Drácula
No dia de Carnaval
Andei a fazer que mordia
E ninguém levou a mal .

Ricardo

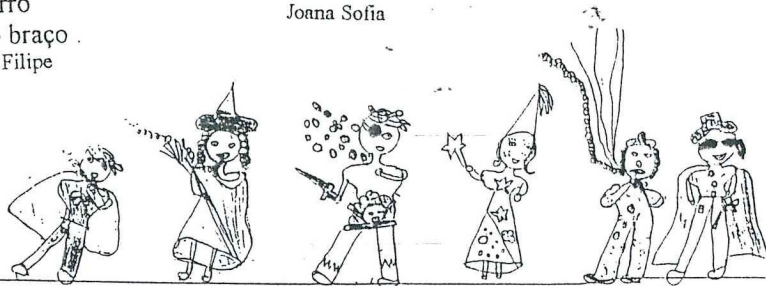


Ilustração :
Tânia Sofia

Fui palhaço , palhacinho
No dia de Carnaval
Desfilei com os meninos
E ninguém levou a mal .

José Augusto

Maio chegou : E fomos até Lisboa ...

VISITA DE ESTUDO

A nossa escola ,no dia 18 de Maio ,foi a Lisboa. Saímos às 6 h 30m da manhã.
A viagem foi muito longa ,e parámos em duas Áreas de Serviço para os meninos lancharem e irem à casa de banho .

Chegámos ao Parque das Nações às 11 h 30 m e fomos logo para o Oceanário .

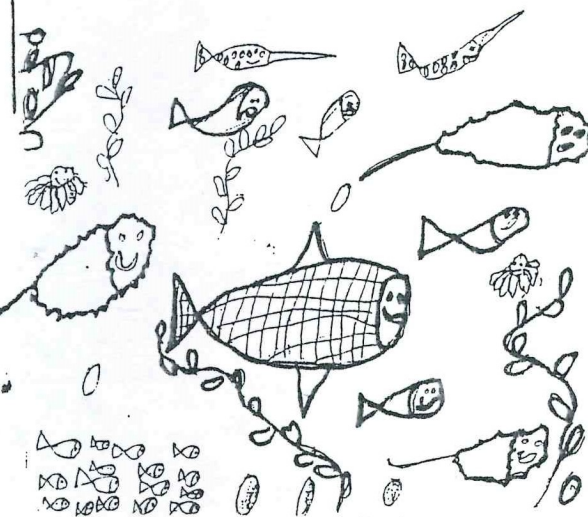
Era muito bonito ! Vimos os tubarões ,o peixe-pirilampo ,o tubarão-martelo ,polvos ,raias, lontras ,pinguins ,peixe-borboleta ,estrelas-do-mar ,linguados ,e muitos outros de que não me lembro o nome .Todos os meninos apreciaram e adoraram ver a variedade de peixes que havia .

Depois do almoço ,fomos ver o Mosteiro dos Jerónimos . Vimos os túmulos de Vasco da Gama e de Luís de Camões. Gostei dos tectos muito trabalhados e muito bonitos ,assim como as colunas e os arcos que pareciam rendilhados de pedra.

Chegámos a Tamel S. Veríssimo às 23 h 30m , cansados mas felizes.

Eu achei muito bonito o passeio !

Ana Isabel



Paulo

Dia Mundial da Criança : Um Dia

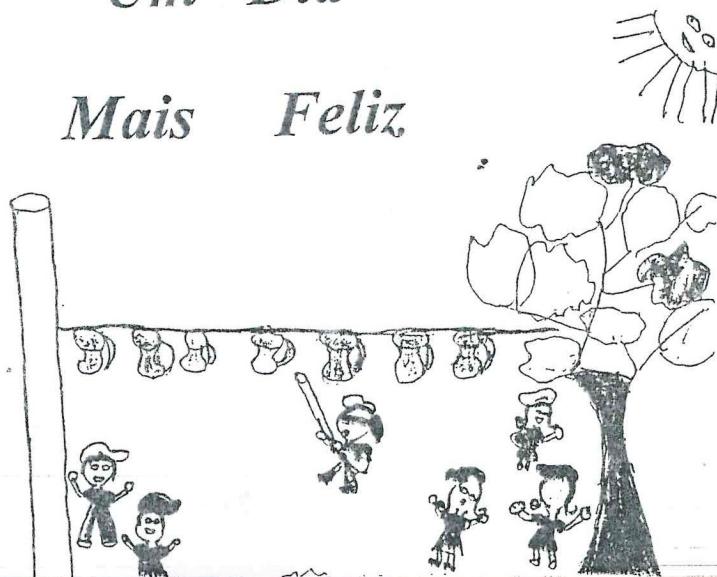
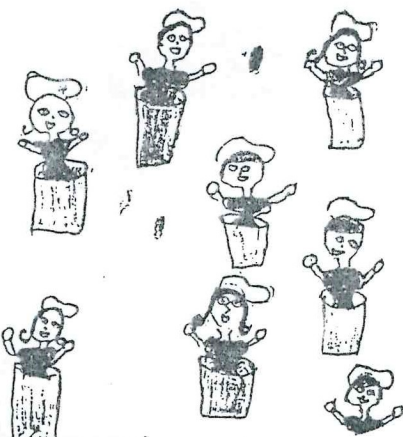
Mais Feliz

Cantámos
Rimos
Inventámos
Ndámos aos saltos
Aunca cansámos
Nomemos gelados
Alegres e felizes ...

Corremos em sacos
Partimos cantarinhas
Tivemos lanche e gelado
Que felizes criancinhas !

Ilustração:
Tânia Sofia

Poesias: Vasco



Alunos dos 3.º e 4.º Anos

Prof. : M.ª Irene Galiza

TRABALHOS

DIVERSOS...



No dia 17 de Dezembro realizámos a nossa festa de Natal.

Participaram, nesta festa, os meninos da Pré-Primária e os meninos de todas as turmas desta escola.

Os meninos do 3º Ano, desta turma, recitaram quadras de Natal e um grupo de 4º Ano fez um teatro de Natal.

No final da festa houve um lanche convivio.

NATAL



Texto
Colectivo:

Dia da Árvore
Importante sem igual
Alegre-se a Natureza!

Debaixo dos teus ramos reina:
A paz, a frescura e a franqueza.

Árvores engraçadas!
Respirando o seu ar
Vivemos graças a elas.
O teu vigor materno dá força
Resplandes nas florestas.
Espantoso! Como precisamos delas.

Isabel



No Outono chove muito e está frio.
As árvores ficam nuas.
As castanhas começam a aparecer.
As pessoas começam a vestir roupas quentes.

Ângela

É uma época um pouco triste porque os dias começam a ficar mais curtos e há pouco tempo para brincar ao ar livre.

OUTONO

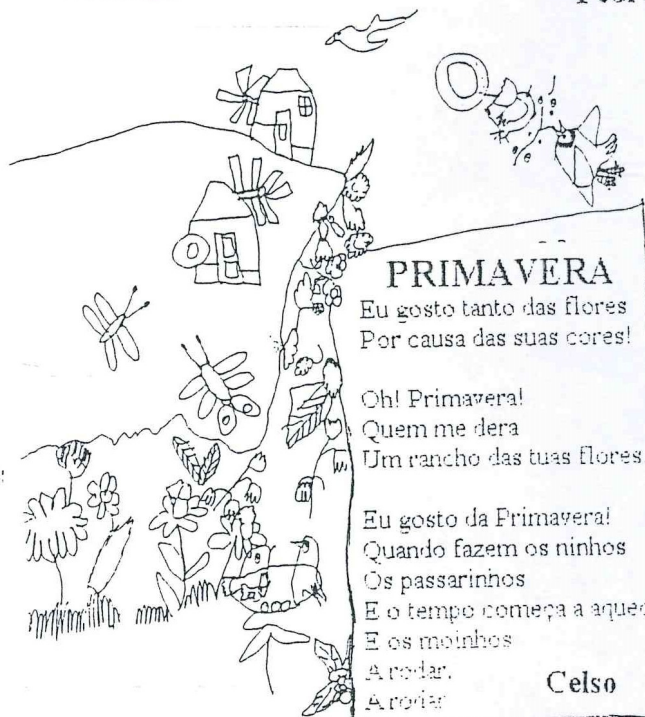
No Outono, os dias ficam mais curtos e mais doirados.

As vinhas são vindimadas e dos castanheiros caem os primeiros ouriços.

As folhas das árvores caem e vão tornando os passeios e caminhos castanhos, vermelhos e amarelos.

Christian

Pedro



PRIMAVERA

Eu gosto tanto das flores
Por causa das suas cores!

Oh! Primavera!
Quem me dera
Um rancho das tuas flores.

Eu gosto da Primavera!
Quando fazem os ninhos
Os passarinhos
E o tempo começa a aquecer.
E os moinhos
A rodar.
A rodar

Celso



CARNAVAL

No dia 12 de Fevereiro, felizes e radiantes, uns mascarados outros fantasiados, desfilámos pelos caminhos da nossa aldeia.

A MINHA TERRA ANTIGAMENTE...

A minha terra, no tempo dos meus pais, era uma localidade onde havia poucas casas e velhas. No tempo dos meus avós, não havia sequer electricidade nem máquinas. Era tudo feito à mão só com a ajuda dos animais.

As casas eram poucas, havia muitas bouças e algumas quintas.

Fábio Bruno

No tempo dos meus avós, na minha terra, as pessoas iam lavar as roupas ao rio, os caminhos eram mais estreitos, as casas eram muito pequenas e nem toda a gente ia à escola.

Daniela

Quando os meus pais eram pequenos, na rua onde moravam os meus avós, havia poucas casas e muitos campos.

Podia-se passar a pé de um lado para outro do rio; podia-se tomar banho porque a água não estava poluída.

Paula

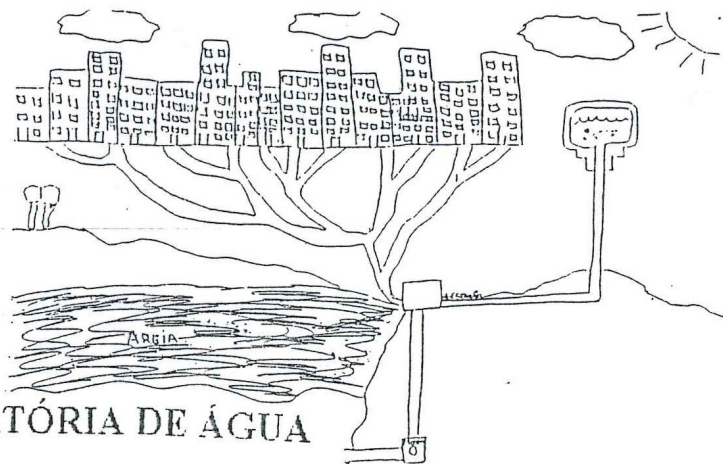
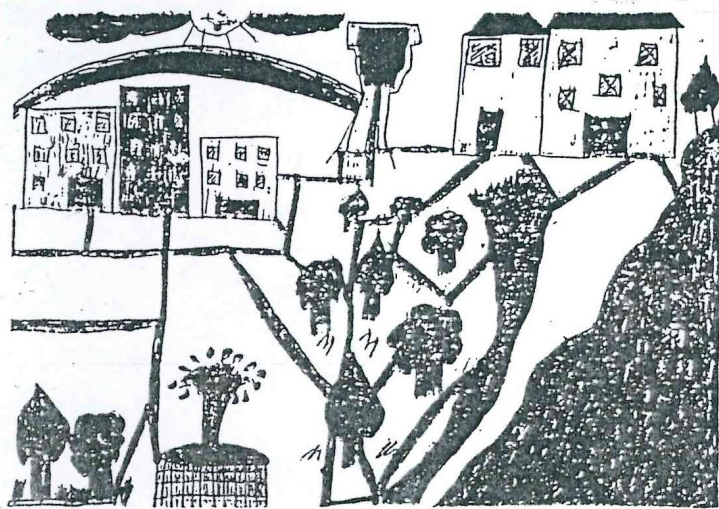
Quando os meus pais tinham a minha idade, a minha terra era um pouco diferente do que é hoje.

A antiga escola era muito pequena. Só tinha duas salas.

A escola que eu frequento hoje, noutro tempo, era uma bouça. À beira da minha casa existia uma fábrica.

Dantes algumas ruas eram em terra, hoje, são em paralelo ou alcatrão.

ÁGUA



VISITA À ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA

No dia 29 de Janeiro, pelas 10h00 da manhã, acompanhados pelo Sr. Engenheiro, iniciámos a nossa visita de estudo.

Levou-nos até à beira do rio para nos mostrar os antigos reservatórios de captação de águas. Disse-nos ainda que, actualmente, as águas são captadas a uma profundidade maior que 10 metros, passando a camada de areia. Estas águas são transportadas através de um largo e comprido cano que vai até à estação. Estas águas são levadas para um depósito onde são misturadas com uma pequena quantidade de cloro até que atinjam um grau de acidez igual -PH 6.

Depois de completamente pura é levada por vários motores para os canos da rede pública.

Texto Colectivo



Não há vida sem água.

Rio largo, rio largo,

Que tens tu para me dar ?

-Dou-te os peixes que aqui

levo que te vão alimentar.

-Dou-te a força da corren-

te que o moinho faz girar.

-Dou-te a luz, para que de

noite possas estudar.

-Dou-te a água precisa que

os campos vai regar.

-Dou-te os produtos que

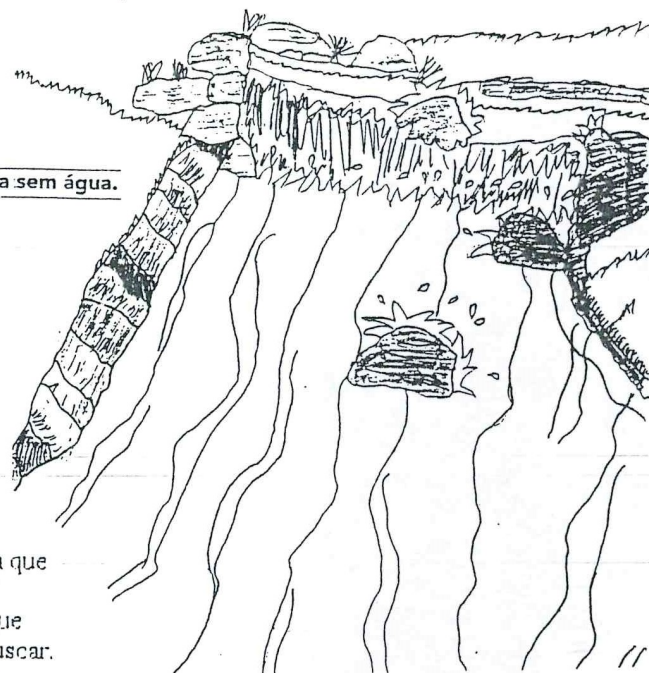
longe os barcos vão buscar.

-E vou lá, rio largo. Que

mais tens para me dar?

-Anda daí, meu amigo, vem

comigo ver o mar.

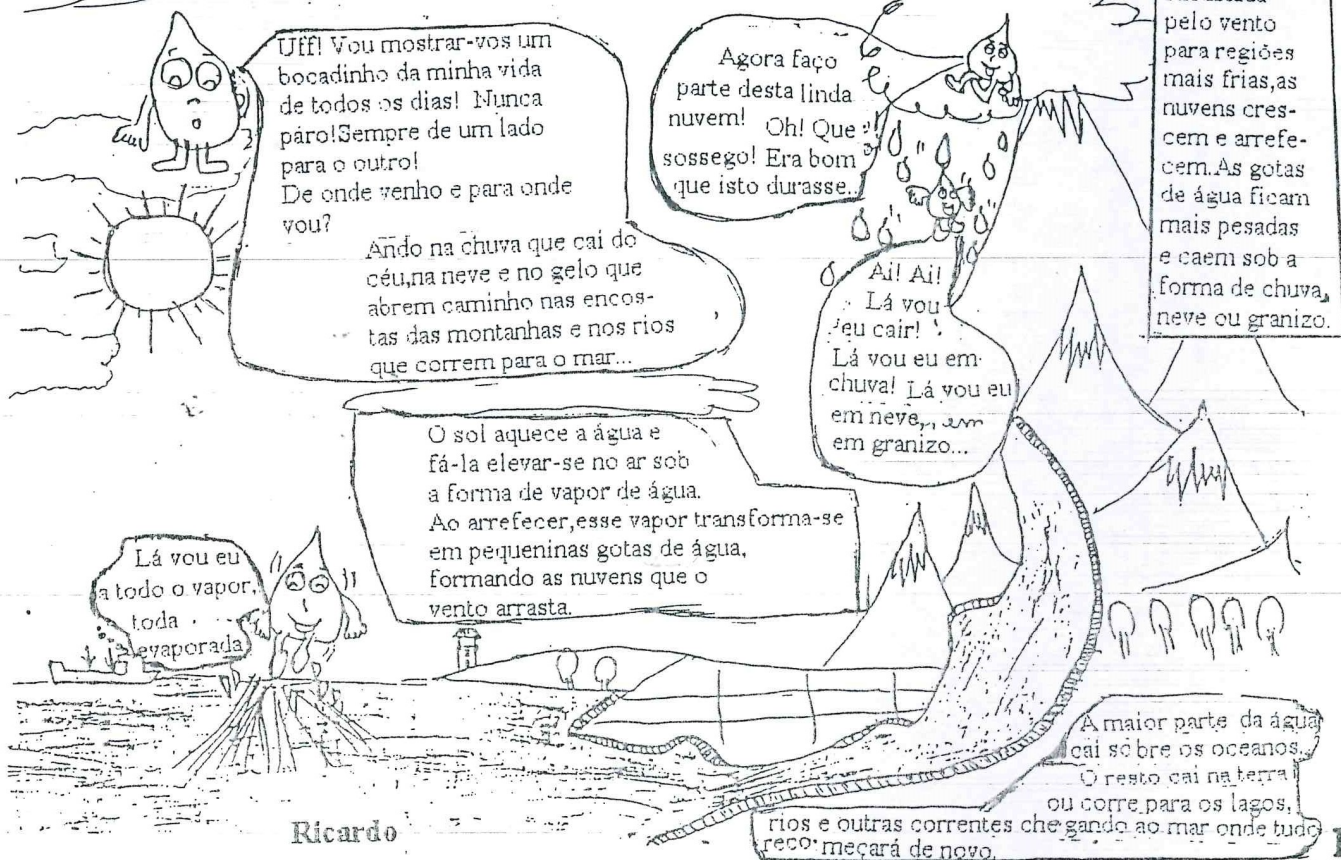


- água: indispensável à vida, serve para a rega, lavagem do nosso corpo e roupa, cozer alimentos, produção de energia eléctrica...

Ana Isabel

CICLO DA ÁGUA

Como viaja a água na Natureza?



Ricardo

VISITA DE ESTUDO

No dia 18 de Maio realizou-se a visita de estudo a Lisboa - ao Parque das Nações e ao Mosteiro dos Jerónimos.

Partimos pelas 6h30m, fizemos uma breve paragem para comermos alguma coisa e fomos directos ao Parque das Nações onde tinhamos uma visita marcada ao Oceanário. Durante o percurso admiramos a grandiosa Ponte Vasco da Gama e a sua torre.

A visita ao Oceanário demorou cerca de uma hora. Aqui pudemos admirar várias espécies animais, como p. ex.: tubarões, pingüins, lontras, cavalos marinhos e peixes de variados tamanhos e formatos.

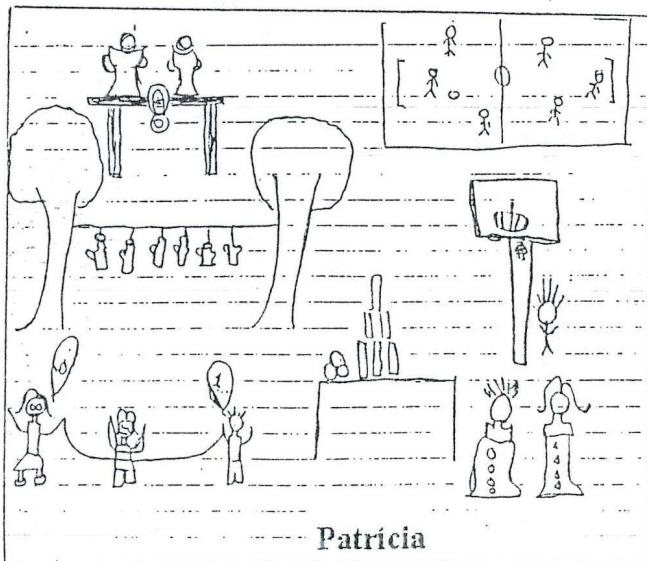
No fim da visita, fizemos um piquenique no parque de estacionamento onde havia alguns espaços relvados.

Depois do almoço dirigimo-nos ao Mosteiro dos Jerónimos. Visitamos a capela e vimos os túmulos de Vasco da Gama e de Luís de Camões. De seguida, visitamos o Mosteiro e pudemos admirar aquela bela construção com todos aqueles rendilhados.

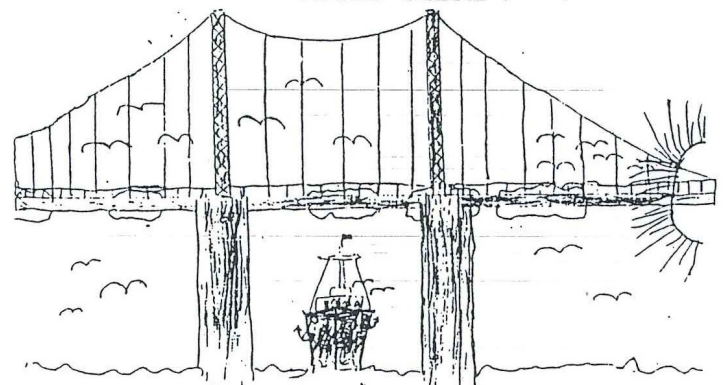
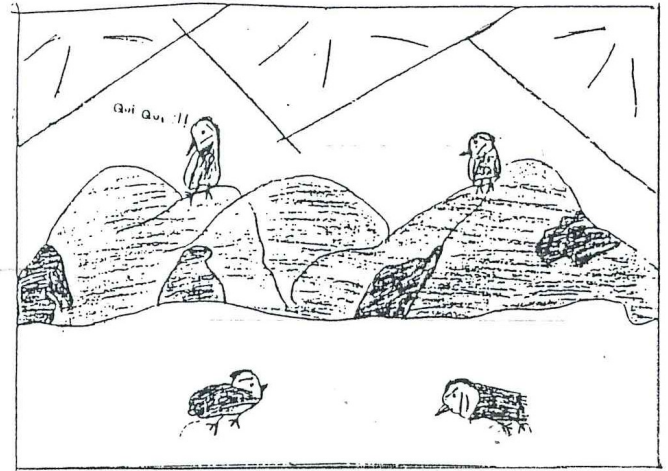
Damos um passeio pelo Centro Histórico de Lisboa e vimos: Ponte 25 de Abril, Cristo Rei, Quartel da Marinha, rua da Assembleia da República, a casa do Sr. Presidente da República, a casa do Sr. Primeiro Ministro, Praça do Comércio, o arco da Rua Augusta, a Estação de Sta Apolónia, Monumento dos Descobrimentos, Torre de Belém...

Saimos de Lisboa por volta das 18h30m, fizemos uma paragem na área da Mealhada, onde jantamos, e fomos directos a Barcelos. Chegamos a nossa escola as 23h30m.

Texto Colectivo



Patrícia



Christian

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Este ano, o Dia Mundial da Criança, foi festejado no dia 31 de Maio, na Escola nº 1 desta freguesia, no turno da tarde.

Esta festa foi organizada pela Junta de Freguesia e os professores dos quatro estabelecimentos de ensino desta aldeia.

As actividades tiveram início às 13 horas e terminaram às 18 horas.

Nelas participaram perto de 300 crianças.

Os jogos realizados foram: bowling, saltar à corda, basquetebol, corridas de sacos, cântaros e futebol.

A Junta de Freguesia ofereceu um lanche, um gelado e uma medalha de participação a todos os meninos. O Sr. Presidente, no final do jogo, entregou a cada uma das equipas uma taça.

Por fim, regressamos à nossa Escola no autocarro da União Desportiva de S. Veríssimo.

Texto Colectivo

ALUNOS DO 4.º ANO
PROF. :Joaquim Carvoeiro

VISITA DE ESTUDO

Centro Elevatório de Água

No dia 29 de Janeiro fizemos uma visita de estudo ao Centro Elevatório de Água (C.E.A.) para sabermos mais sobre o tipo de tratamento que fazem à água do rio Cávado.

Saímos da escola às 9h e 30m, fomos no autocarro do grupo Desportivo de Tamel S. Veríssimo, com os alunos do terceiro e quarto ano da turma da D^a Irene.

O autocarro deixou-nos no local e voltou para ir buscar o resto dos alunos.

Enquanto esperávamos pelos outros colegas e pelo Sr. Engenheiro estivemos a brincar.

Quando ele chegou começou por explicar como a água era extraída do rio e purificada naquele centro.

Levou-nos até à margem do rio, mostrou-nos dois poços com dois tubos que levam a água para as máquinas onde é tratada e purificada.

Reparamos que no fundo dos tubos existia areia onde o lixo ficava depositado, mas mesmo assim ainda passava algum.

Entramos na casa das máquinas e vimos como tudo era feito: aí a água é purificada com cloro para ser limpa dos resíduos que ainda possui. Depois é que segue pelos canos até à casa dos consumidores do concelho.

Acabada a visita viemos cá para fora onde fizemos várias perguntas ao Sr. Engenheiro sobre o rio Cávado e as suas águas.

Ele falou-nos sobre a sua utilidade e poluição (causas e consequências).

Terminada a entrevista, fomos lanchar.

Depois do lanche entramos no autocarro e regressamos à escola.

Gostei de ver como tratam a água que bebemos.



Trabalho Colectivo

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

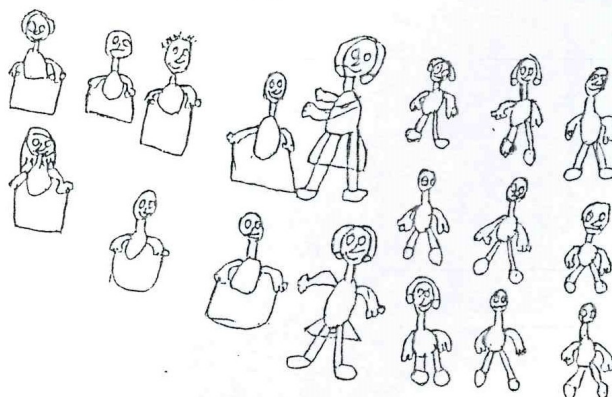
No dia 31 de Maio, festejamos o Dia Mundial da Criança na escola n.º 1.

Saímos da escola às 13h30m e fomos de autocarro da União Desportiva de Tamel S. Veríssimo.

Enquanto esperávamos pelo início dos jogos, brincamos com os meninos desta escola.

Os professores chamaram os seus alunos para darmos início aos jogos. O primeiro jogo foi a corrida dos sacos. Seguiu-se o jogo do derrube dos objectos. Nós participamos mais nos jogos que se seguiram: saltar à corda, basquetebol e andebol.

CORRIDA DOS SACOS

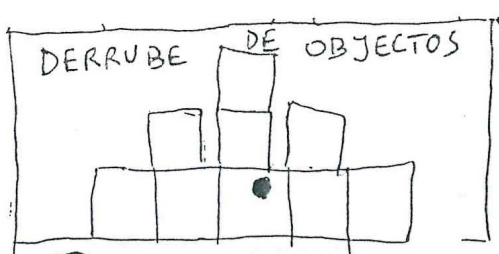


José Luís

Terminados estes jogos, fizemos um intervalo para o lanche. Cada professor reuniu os seus alunos para se deslocarem ao polivalente para receber o lanche.

Depois do intervalo do lanche os professores voltaram a reunir os seus alunos para assistirem ao jogo de futebol entre a nossa escola e a escola n.º 1.

Antes de iniciarmos o jogo, procedemos à escolha do campo. Depois o árbitro apitou para o início do jogo. Ao intervalo já perdíamos por 4-1 e no final perdemos por 6-1. No final do jogo houve a entrega das taças pelo Sr. Presidente da Junta às duas equipas participantes.



Flávia



SALTO À CORDA

Carina

Terminado este jogo, demos início ao jogo das cantarinhãs.

Depois deste último jogo, dirigimo-nos uma vez mais ao polivalente para recebermos um gelado e uma medalha pela nossa participação nos jogos.

Os professores da nossa escola voltaram a reunir os seus alunos, dirigimo-nos ao portão de saída para entrarmos no autocarro e regressarmos à nossa escola.

Francisco



ANEDOTAS

- Depois de lavar a cara, olho sempre para o espelho para ver se está limpa. Não fazes o mesmo?

- Eu não preciso. Basta-me olhar para a toalha.

- O meu marido quando toca nos miúdos, deixa-os todos negros. Que horror! É assim tão bruto?!...

- Nada disso, é que ele é carvoeiro!

No restaurante, o empregado de mesa cheio de gentileza, pergunta ao cliente que tinha terminado a refeição havia já algum tempo:

- Posso trazer-lhe a conta, senhor?

- Oh, não! Não se incomode! Estou satisfeito, não quero mais nada.

Marido - Ó querida, onde meteste o açúcar que não vejo a lata respectiva?

Mulher - Ó querido, açúcar está na lata que diz arroz!

Marido - Mas porquê?

Mulher - É para enganar as formigas...

Professor para o aluno:

- Sabes o que é uma múmia?

- Sei sim senhor professor. É um rei enlatado.

Um homem chega a um terminal de camionetas e pergunta ao funcionário:

- A que horas é a camioneta para Lisboa?

- Depois do almoço.

- E eu sei lá a que horas é que o senhor almoça!?

O professor para o aluno:

- Na frase " Octávio matou António", onde está o sujeito?

- Está na cadeia, senhor professor.

Diz um guarda do Jardim Zoológico a um visitante:

- Pode entrar sem medo. O leão é manso, foi criado a biberão.

- Também eu ... mas agora gosto de bifes e de costeletas.

ADIVINHAS

1. que é que se põe no meio da mesa, parte-se e reparte-se e nunca se come?

2. Nada valho sem cabeça, mas aí meu triste fado: se eu a cabeça tivesse não morreria queimado.

3. Sou divertido e alegre e distinto cantor; uso casaca de rabo e barretinho de cor.

4. Na água eu nasci, na água me criei. Se na água me deitarem, na água morrerei.

5. Sou corpo de muitas línguas e com elas todas falo. Quando estou com quem me entende, por dar gosto não me calo. Os meus amigos são dez, e com eles bem me dou, são eles que me procuram, que eu procurá-los não vou.

6. Qual a semelhança entre o avião e os pregos.

7. Porque é que os pregos são teimosos?

8. Quais as folhas que não crescem mas fazem crescer?

9. Qual é o cúmulo da galinha?

10. Qual é o cúmulo do agricultor?

11. Qual é o cúmulo do lenhador?

12. Qual é o cúmulo de um bombeiro?

13. Pai alto, mão redonda, filhos pretos, netos brancos?

14. Tem folhas sem ser árvore, e capa sem frio Ter; e sem falar dá lições, a quem o sabe entender.

15. Veste uma roupa branquinha, onde o vento vai morar; gemendo, gira, caminha, transforma os grãos em farinha que nos há-de alimentar.

16. Não tem nenhuma beleza, sua voz é um horror. Fez porém a grande proeza, com amor, com singeleza, transportou nosso Senhor.

17. Estão duas ovelhas no campo, uma delas olha na direcção do norte, a outra na direcção do sul. No entanto qualquer uma delas pode ver perfeitamente a outra. Como é isso possível?

18. Quem está acordado quando todos estão a dormir?

19. que é que todos têm duas e você tem uma?

20. Qual o banco mais desconfortável?

21. Qual é a parte da galinha que tem mais penas?

PASSATEMPOS

1. Qual é o multiplicador?

12345679

x?

111111111

Qual é o número que multiplicado pelos sete primeiros algarismos seguidos do nove (1,2,3,4,5,6,7,9) dá o resultado de nove uns (11111111)?

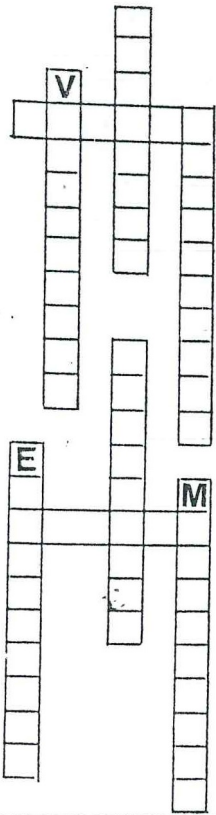
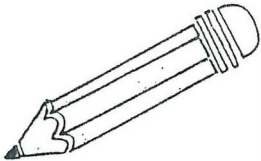
Soluções das adivinhas:	
1. Baralho de cartas	12. Ter fogo nas veias
2. Fósforo	13. Fimiteiro/pinhão
3. Galo	14. Livro
4. Sal	15. Molinho
5. Piano	16. Burro
6. Ambos estão sempre lá em cima	17. Porque estão a olhar uma para a outra
7. Porque só entram à par-cada	18. Guarda nocturno
8. As folhas do livro	19. A letra "O"
9. Ter tantas penas e não saber escrever	20. Banco dos réus
10. Cultivar a amizade	21. A parte de fora
11. Arrancar a árvore	
Solução do passatempo:	
1. O número nove.	

TRABALHO
COLECTIVO

PASSATEMPOS

CRUZADINHAS

1. Constrói pontes
2. Trata os dentes
3. Faz quadros
4. Coloca vidros na janela
5. Conserta relógios
6. Tira fotografias
7. Vigia a nossa casa de noite
8. Conduz o comboio



Faz um:

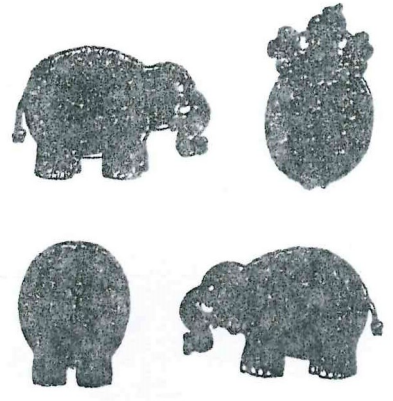
círculo no elefante que está de frente;
quadrado no elefante que está virado
 de costas;

hexágono no elefante que está virado
 para a esquerda;

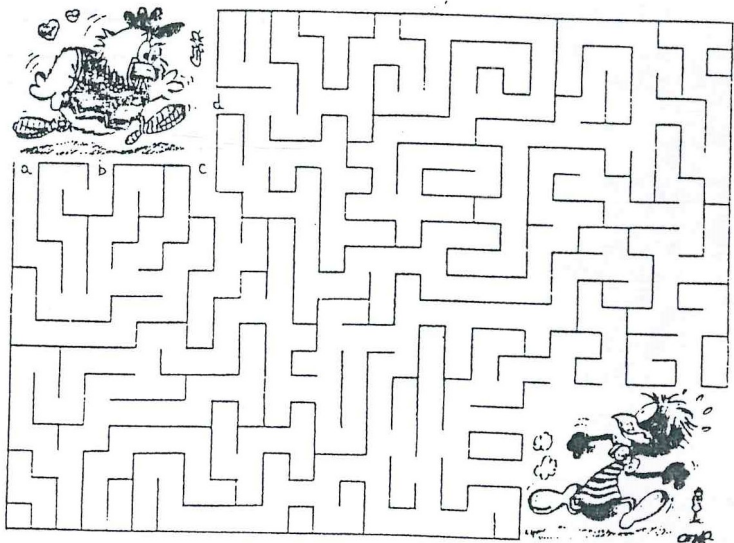
pentágono no elefante que está virado
 para a direita;

triângulo no
 elefante visto
 de cima;

rectângulo no
 elefante visto
 de baixo.



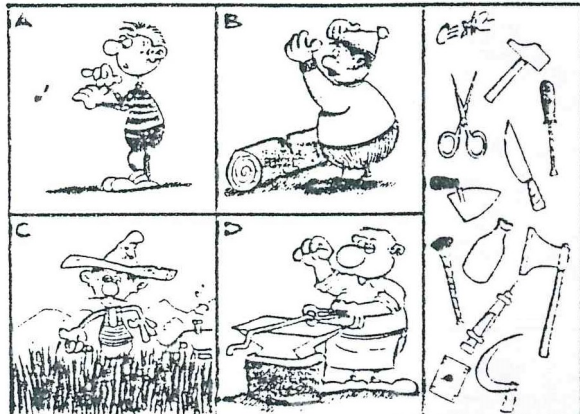
Ajuda a galinha apaixonada a encontrar o caminho, antes que o galito fuja definitivamente



7. Que objectos manejam os quatro personagens?



1. _____
2. _____
3. _____
4. _____



Soluções
 (Palavras Cruzadas):
 Engenheiro; Dentista; Pintor;
 Vidraceiro; Relojoeiro;
 Fotógrafo; Guarda;
 Maquinista.

25 ANOS DE ABRIL

Entrevistas à Comunidade

No dia 25 de Abril
Militares e companhia
Acabaram com a Ditadura
Instalaram a Democracia

O que foi o 25 de Abril de 1974?

- O 25 de Abril de 1974 foi o dia em que as Forças Armadas Portuguesas derrubaram o regime fascista português.
- O 25 de Abril de 1974 foi quando Portugal se tornou um país democrático e livre, porque até essa data viviam em ditadura.
- O 25 de Abril foi a Revolução dos militares Portugueses que instaurou um regime democrático em Portugal.
- Foi o primeiro dia do fim da ditadura fascista.
- O 25 de Abril de 1974 foi a 1ª Revolução em Portugal que nos levou à LIBERDADE.

Qual o sinal que marcou o início das operações na madrugada do 25 de Abril?

- O sinal que marcou o início das operações na madrugada do 25 de Abril foi uma canção de Zeca Afonso que se chama **GRÂNDOLA VILA MORENA**.

Como ficou conhecida a Revolução do 25 de Abril?

- A Revolução do 25 de Abril ficou conhecida pela **Revolução dos cravos**.

Porquê?

- Porque uma senhora ia a passar com cravos, ofereceu aos soldados e eles aproveitaram para os pôr na ponta das espingardas.
- Porque colocaram cravos nas armas como sinal da Liberdade.
- Porque uma senhora distribuiu cravos pelos militares que os colocaram no cano das espingardas.
- Porque não queriam a guerra e então puseram os cravos na ponta das espingardas.

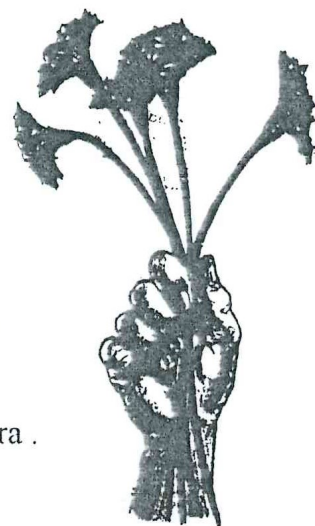
O que aconteceu no dia 25 de Abril de 1974 ?

- No dia 25 de Abril conquistou-se a liberdade em Portugal .
- Deu-se a queda da Ditadura e estabeleceu-se o Regime Democrático .

(Continua)

Em vez
de balas...

C
R
A
V
O
S!



- Aconteceu uma revolução que libertou o país de uma Ditadura .

O que sentiu ?

- Senti alegria porque os nossos soldados deixaram de combater nas colônias e puderam ficar junto às suas famílias. Também porque podemos falar mais abertamente de tudo .
- Não tenho a certeza de nada. Era muito pequena. No entanto senti confusão no meio da família. Muitos mostraram grande felicidade, outros discordaram .

Como era a Ditadura ?

- A Ditadura era o regime que existia no nosso país, no qual as pessoas não tinham liberdade para dizerem ou fazerem aquilo que achavam direito . Se o fizessem podiam ser presas ou exiladas .
- A Ditadura era um regime repressivo, em que as pessoas não tinham liberdade de expressão .
- Era um sistema político que sobrevivia à base da tortura física e moral dos seus opositores políticos e censura dos "Média" .

O que acha da Democracia ?

- Acho que é a melhor coisa que um povo pode ter : liberdade para decidir aquilo que pensa ser o melhor para si .
- É um regime onde todos os cidadãos têm direito a exprimir as suas opiniões, têm direito a voto, enfim, têm liberdade .
- A Democracia é um sistema político no qual o povo participa activamente na escolha dos seus governantes . Acho que é a melhor forma de governar um país .

O que é para ti a Liberdade ?

- É um conceito muito bonito mas muito difícil de ser aceite por todos, uma vez que a minha liberdade termina quando começa a liberdade do outro. Nem sempre é fácil definir essa fronteira .

BONECOS COM DESPERDÍCIOS

A nossa Escola aderiu a um concurso organizado pela Câmara Municipal de Barcelos sobre bonecos com material reciclado.

Decidimos participar nesta actividade porque está relacionada com o nosso Tema da Área Escola alusivo ao Ambiente.

Todas as salas construíram um boneco bem original ao qual deram um nome.

No dia 19 de Março fomos ver a exposição dos bonecos de todas as escolas participantes no Largo do Sr. da Cruz.

Adorámos ver tantos bonecos engraçados feitos com os mais diversos materiais!

Ainda ficamos mais contentes quando soubemos que o nosso boneco «A Feiticeira dos Mares» ganhou o segundo lugar.

Gostámos muito de participar neste concurso e esperamos que para o próximo ano haja mais...

Trabalho de Grupo: Carlos, Ricardo, Pedro, Francisco e Cidália

Exposição dos trabalhos a Concurso
Escola do 1º Ciclo E.B. Nº2 - Fraião - Tâmega S. Veríssimo

19 de Março
1999

Uma iniciativa do
Pelouro do Ambiente



A Feiticeira dos Mares

Exposição dos trabalhos a Concurso
Escola do 1º Ciclo E.B. Nº2 - Fraião - Tâmega S. Veríssimo - 1º ano - sala 1

19 de Março
1999

Uma iniciativa do
Pelouro do Ambiente



D. Plástico

Exposição dos trabalhos a Concurso
Escola do 1º Ciclo E.B. Nº2 - Fraião - Tâmega S. Veríssimo - sala 2

19 de Março
1999

Uma iniciativa do
Pelouro do Ambiente

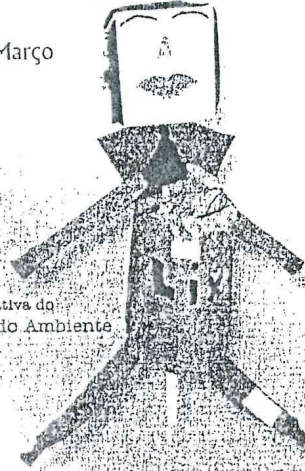


Chau Chau Macau

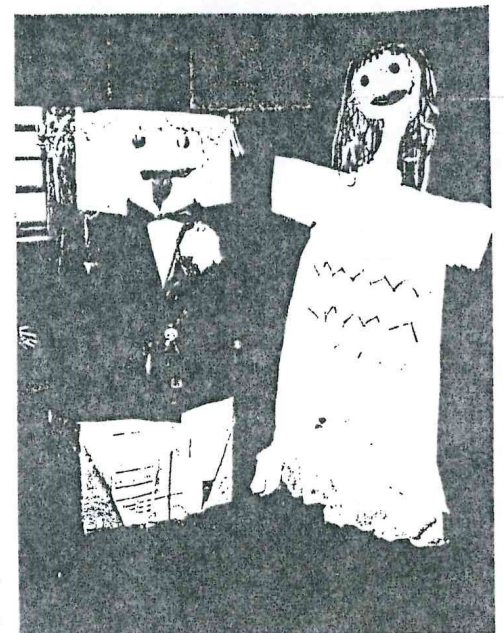
Exposição dos trabalhos a Concurso
Escola do 1º Ciclo E.B. Nº2 - Fraião - Tâmega S. Veríssimo - 1ª sala 3

19 de Março
1999

Uma iniciativa do
Pelouro do Ambiente



Limpinho



Noivos do 3º Milénio

MANUAIS ESCOLARES 1999/2000

	DISCIPLINA	TÍTULO DO LIVRO	AUTORES	EDITOR
1º ano	Língua Portuguesa	Beija-Flor	M.ª Carolina P. Rosa	Editorial O Livro
	Matemática	Caravela	Arlindo Miranda C. Figueiredo Lopes	Porto Editora
	Meio Físico e social	Retintim	António Quaresma Coelho	Constância
2º ano	Língua portuguesa	O Sabichão	António Monteiro	Liv. Arnado
	Matemática	Fio de Prumo e Caderno de Trabalho	António Monteiro e Celestino Rocha	Liv. Arnado
	Meio Físico e Social	Saber quem somos	António Monteiro	Liv. Arnado
3º ano	Língua Portuguesa	O Sabichão	António Monteiro	Liv. Arnado
	Matemática	Fio de Prumo e Caderno de Trabalho	António Monteiro e Celestino Rocha	Liv. Arnado
	Meio Físico e Social	Sabe quem somos	António Monteiro	Liv. Arnado
	Dicionário Básico da Língua Portuguesa			Porto Editora
4º ano	Língua Portuguesa	O Sabichão	António Monteiro	Liv. Arnado
	Matemática	Fio de Prumo e Caderno de Trabalho	António Monteiro e Celestino Rocha	Liv. Arnado
	Estudo do Meio	Saber quem somos	António Monteiro	Liv. Arnado

AGRADECIMENTOS

A Escola reservou este espaço para agradecer publicamente a todos aqueles que anonimamente ou não, colaboraram e apoiaram todas as actividades desenvolvidas durante este ano lectivo.

Por ser, para nós, muito importante a interacção Escola/Família/Comunidade damos destaque especial ao apoio que sempre recebemos dos Encarregados de Educação, Páraco, Junta de Freguesia, Câmara Municipal e as seguintes Empresas locais:

J.F.V. Têxteis
Café Brisa do Cávado
Café Chafariz
Café Encontro de Amigos
Padaria José Fernandes Afonseca
Talho José Dias da Silva
Confecções Manuela
P. & R. Têxteis
Gomarte

J.A. Brito Araújo, Lda.
Confecções Maria Eduarda
G.M.L. Têxteis
Duarte e Irmão
Gonçalves e Matias
Veritex
Perditex
Vitortex
V.L.V.
Vale Lopes e Joia do Cávado
Biotex
Terfina
Tipografia Sto. André, Lda.
Delfino Lourenço
A.L.G. Alves Lopes e Gomes Lda.
União Desportiva
Biblioteca Municipal

NOTA

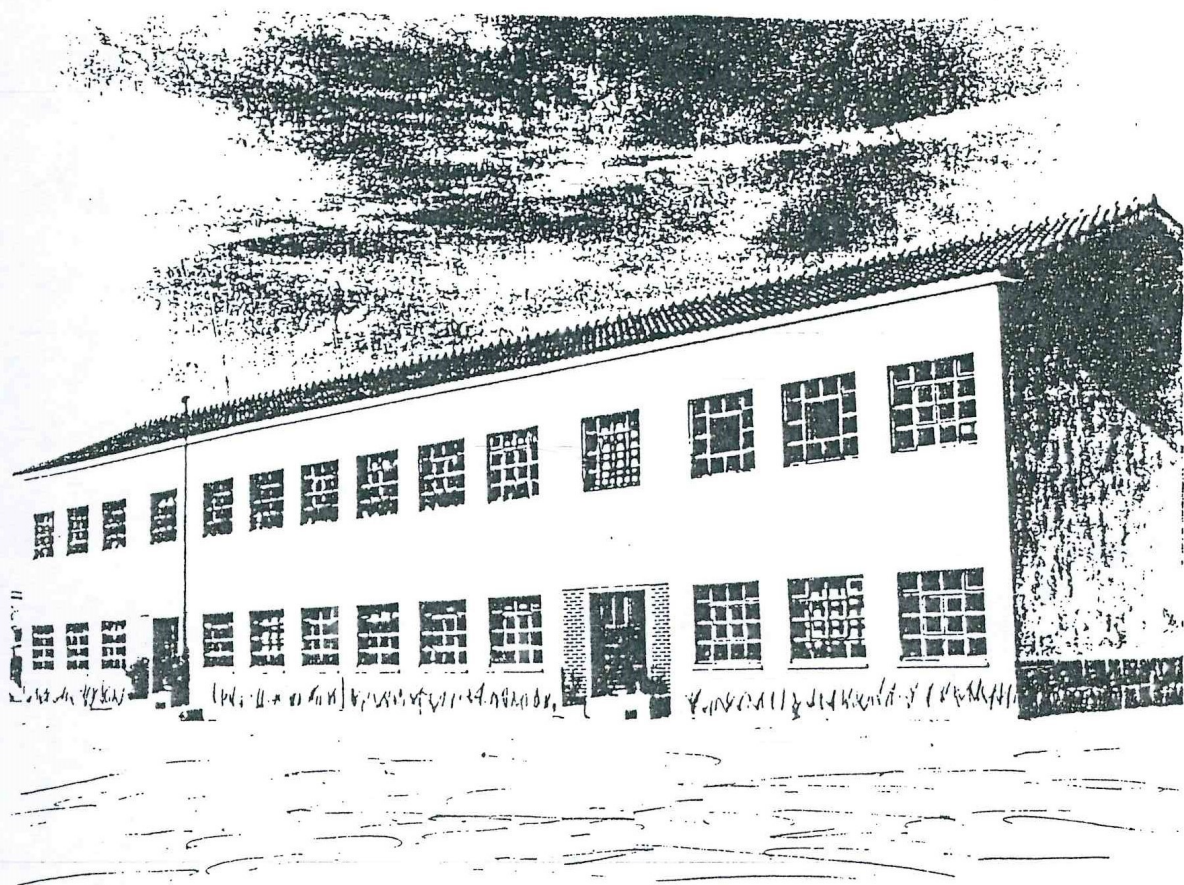
Se por lapso não foi referida alguma empresa ou outra entidade que conosco colaborou, pedimos deste já sinceras desculpa pelo esquecimento.

A ESCOLA É DE TODOS

A ESCOLA ESTÁ ABERTA A COMUNIDADE

VISITEM A NOSSA ESCOLA!

ESCOLA - 1º C.E.B. - FRAÍÃO Nº 2 - TAMEL S. VERÍSSIMO



COLABORANDO CONNOSCO, AJUDAM AS CRIANÇAS

O NOSSO FUTURO DEPENDE DAS NOSSAS CRIANÇAS

INVESTINDO NA EDUCAÇÃO, PROMOVEMOS
O FUTURO DO PAÍS